

Acreditar

RELATÓRIO
ANUAL 20
24



1. Governança	3	9. Educação e desenvolvimento territorial	25	VII. Feira conexão empreendedora	55
2. Apresentação e agradecimentos	4	a) Educação e protagonismo de meninas e meninos	27	VIII. Seminário de culminância	57
3. A Acreditar	6	I. Educação e cidadania	27	XV. Vídeo final do projeto	59
4. Missão	7	II. Soft skills	28	c) Protagonismo, cidadania e envelhecimento ativo	60
5. Nosso impacto – ODS e ASG	7	III. Educação financeira e empreendedorismo	29	I. Formação de convivências e bem viver: escuta especializada de grupo	60
6. Nosso impacto	8	IV. Dança e mamulengo	31	II. Formação de ritmos, mobilidade, vivência dos saberes ancestrais e valorização cultural	61
I. Fomento a negócio e microcrédito	11	V. Manualidades	35	III. Formação e vivência dos saberes ancestrais e valorização cultural: visita ao museu do Cavalo Marinho	61
a) Indicadores de impacto e negócios	11	VI. Educação socioemocional	35	IV. Formação e Vivência dos saberes ancestrais e valorização cultural: visita ao museu cais do sertão	62
b) Resultados diretos	11	VII. Marketing digital	37	V. Depoimentos	63
c) Informações socioeconômicas dos negócios atendidos	12	VIII. Mercado de trabalho	38	VI. Leia o relatório final desta ação	63
d) Posição da carteira de microcrédito geral em 31/12/2024	14	IX. Tecnologia	39	10. Ajuda humanitária: combate à fome e insegurança alimentar	64
II. Educação e desenvolvimento territorial	15	X. Células da cidadania	40	I. Principais atividades	65
a) Educação e protagonismo de meninas e meninas	15	XI. Leitura e produção textual	41	II. Principais resultados	65
b) Educação Empreendedora	15	XII. Acompanhamento da assistente social	42	III. Fotografia	66
c) Cidadania e envelhecimento ativo	15	XIII. Acompanhamento psicológico	43	IV. Depoimentos	69
III. Ajuda humanitária de combate à fome e insegurança alimentar	16	XIV. Seminários de culminância	43	11. Trone-se nosso parceiro e fortaleça o impacto social!	70
7. Vídeo institucional da Acreditar	17	XV. Vídeo dos projetos	46		
8. Fomento a negócio e microcrédito	18	b) Educação Empreendedora	47		
I. Atendimento	19	I. Liderança transformacional e mulheres de valor	47		
II. Comitê	20	II. Educação financeira e empreendedorismo	48		
III. Liberação	20	III. Informática e letramento digital de negócios	50		
IV. Acompanhamento	21	IV. Marketing pessoal e de valor nos negócios femininos	51		
V. Segmento de negócios apoiados	22	V. Aperfeiçoamento para o crescimento dos negócios	52		
VI. Conhecendo as histórias de empreendedores que inspiram	23	VI. Cuidado e recreação para os filhos das empreendedoras	54		

Associados

Alcineide Nascimento
 Andreza Correia
 Associação de Produtores e
 Moradores Agroecológicos do Imbé,
 Marreco e Sítios Vizinhos (ASSIM)
 Estênio Leite
 Inalda Baptista
 Inaldo de Souza
 Jairo Rubens
 Janaina de Santana
 José Edson
 Kétma karla

Marcondes José
 Margarida Emilio
 Paulo Santana
 Thereza Cristina

Conselho Estratégico e Consultivo

Fábio Maschio – Conselheiro
 Janaina Santana – Conselheira
 Kétma Karla – Conselheira
 Paulo Santana – Conselheiro
 Presidente
 Tiana Vilar Lins – Conselheira

Conselho Fiscal

Andreza Correia
 ASSIM
 Margarida Emilio

Diretoria e equipe executiva

Amanda Marques
 Ana Paula Gondim
 Anderson Silva
 Clênia Laís
 Daniel Jose
 Jaidelma Goncalves
 Jaime Vasconcelos

Jaqueline Nascimento
 Kátia Gomes
 Lilian Prado
 Lucimar Veras
 Maria Clara
 Maria Jose
 Marilândia Luna
 Natane dos Santos
 Natielle Sena
 Priscilla Medeiros
 Tales Vinicius
 Thaynara Mariany
 Valdir Luiz





Em 2024, a Acreditar celebra com entusiasmo seus 18 anos de atuação transformadora, marcados por conquistas históricas e pelo fortalecimento de iniciativas que renovam sonhos, ampliam oportunidades e promovem dignidade nas comunidades do interior de Pernambuco.

Ao longo deste ano, 10.157 pessoas foram atendidas diretamente por nossas frentes de trabalho, com impacto expressivo na promoção da educação empreendedora, no combate à fome, no protagonismo de crianças e adolescentes, no fortalecimento de mulheres empreendedoras e no cuidado com a saúde mental. Expandimos territórios, formamos novas parcerias, estruturamos espaços de convivência e aprofundamos a escuta acolhedora, garantindo acesso a direitos, conhecimento e futuro.

Nosso trabalho ganha sentido com cada família atendida, cada história de superação e cada empreendimento apoiado. Entre 2006 e 2024, 87.836 pessoas foram beneficiadas direta e indiretamente — um resultado que simboliza nosso compromisso em promover um desenvolvimento territorial justo, inclusivo e sustentável.

Nada disso seria possível sem o apoio incansável de nossos associados, conselhos, equipe técnica e executiva, que atuam com sensibilidade, comprometimento e excelência. Aos parceiros institucionais, empresas, secretarias municipais, escolas e organizações sociais, expressamos nossa profunda gratidão por acreditarem em nosso propósito e se somarem à construção de um Brasil com menos desigualdade e mais acesso à renda, educação e cidadania.

Agradecemos especialmente às famílias que participaram dos nossos projetos — empreendedoras, jovens e idosos que caminharam conosco, oferecendo suas histórias, saberes e potências. Com vocês, fortalecemos nossas raízes e expandimos nossos horizontes.

Ao completar 18 anos, reafirmamos a força de um sonho coletivo que começou pequeno, mas cresceu com a coragem de quem ousa empreender com alma, cuidar com afeto e transformar com esperança.

Que este relatório inspire novos caminhos, celebre conquistas e convide todos que acreditam numa sociedade mais justa a continuarem conosco nessa jornada. Nossa gratidão a todos e todas que fazem parte dessa história. Seguimos acreditando, juntos.



Lilian do Prado
Diretora Institucional e Co-Fundadora

Nossos agradecimentos a todos que fazem parte dessa transformação:

- Associados, Conselho, Diretoria e Equipe da Acreditar
- A B3 – Bolsa do Brasil
- Instituto Alok
- Instituto Solea
- Pinheiro Neto Advogados
- Nissin
- Deloitte
- SulAmérica
- Inbetta
- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) de Glória do Goitá-PE
- Fundo Municipal de Defesa de Direito da Criança e do Adolescente (FMDCA) de Glória do Goitá-PE
- Fundo Municipal de Defesa de Direito da Criança e do Adolescente (FMDCA) de Lagoa de Itaenga-PE
- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) de Lagoa de Itaenga-PE
- Prefeitura Municipal de Glória do Goitá-PE
- Prefeitura Municipal de Lagoa de Itaenga-PE
- Secretaria de Educação de Glória do Goitá-PE
- Secretaria de Políticas Sociais, Desenvolvimento, Trabalho e Juventude
- Secretaria de Educação de Lagoa de Itaenga-PE
- Outras secretarias municipais de Glória do Goitá e Lagoa de Itaenga que colaboraram direta e indiretamente com o trabalho da Acreditar
- Escola Municipal Djalma Solto Maior Paes – Glória do Goitá-PE
- Escola Municipal Maria José Ferreira de Melo
- Escola Municipal Manoel Pessoa de Luna Filho
- Escola Municipal Josefa Raimunda Alves Figueroa
- Escola Municipal Lídia Borella Dornelas Câmara
- Escola Municipal Maria Elzanira Ferreira da Rocha
- Escola Municipal Santa Rita e Paroquial para Menores
- Escola Municipal Maria Anunciada de Araújo
- Escola Municipal Tereza de Jesus do Nascimento
- Escola Municipal José Bonifácio de Holanda Cavalcanti
- Conselho Tutelar de Lagoa de Itaenga-PE
- Conselho Tutelar de Glória do Goitá-PE
- Sesc Mesa Brasil
- Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA)
- Centro de Recondicionamento de Computadores (CRC)
- Instituto de Inovação e Economia Circular (IEC)
- Sinergia
- Curadamente
- Museu do Mamulengo de Glória do Goitá
- Museu do Cavalo Marinho de Glória do Goitá
- Galpão das Artes
- Global Financial Education Program
- Editora Cepe
- Instituto Mauricio de Sousa
- Rede de empreendedoras atendidas pela Acreditar
- Cada criança, adolescente e jovem estudante do projeto
- Famílias e comunidades que contribuíram direta e indiretamente com o projeto
- Todos os voluntários, amigos e parceiros que atuaram diretamente e fizeram deste projeto uma potência

A Acreditar deu seus primeiros passos no SERTA (Serviço de Tecnologia Alternativa), instituição que coordenou, na Bacia do Goitá, o Projeto Aliança com o Adolescente, voltado para a formação de jovens – Agentes de Desenvolvimento Local e Agentes de Desenvolvimento da Arte e da Cultura – em três estados nordestinos.

Em julho de 2001, aconteceu o 1º Seminário Itinerante do Projeto Aliança com o Adolescente, promovendo o intercâmbio de jovens em formação na Bahia, Ceará e Pernambuco. No caso de Pernambuco, identificou-se no projeto uma grande lacuna relacionada ao empreendedorismo e à geração de renda, diante da necessidade de apoiar jovens que desejavam abrir seus próprios negócios à medida que adquiriam uma nova visão de sua região.

Assim, houve uma decisão coletiva de investir o saldo dos recursos destinados ao 1º Seminário Itinerante – R\$ 10.000,00 – na constituição de um Fundo Rotativo, que concedesse empréstimos aos jovens da Bacia do Goitá/PE. Muito se discutiu sobre o caráter inovador do Fundo Rotativo, que deveria investir no desenvolvimento do negócio e cuidar das pessoas que o acessassem. Dessa forma, ele foi criado para, além de financiar negócios, educar para a cidadania e criar uma cultura de responsabilidade entre aqueles que buscassem empréstimo. Sua gestão era colegiada e ficava sob a responsabilidade exclusiva dos jovens em formação. Ao longo de sua trajetória, diversos grupos de jovens, com diferentes perfis, conduziram o Fundo Rotativo e agregaram recursos, valores e processos metodológicos.

O sucesso e o crescimento do Fundo Rotativo foram fatores determinantes

para a fundação da Acreditar, que recebeu do SERTA e das instituições do Projeto Aliança com o Adolescente todo o apoio necessário, inclusive a doação da carteira de crédito, da metodologia e da história.

A Acreditar é uma Organização da Sociedade Civil (OSC), sem fins lucrativos, qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP). Foi fundada em 2006 com a finalidade de promover o desenvolvimento econômico e social, tendo como instrumentos a educação financeira, o microcrédito produtivo e orientado, a educação e a cidadania, o empreendedorismo, a inclusão socioprodutiva de mulheres e jovens, contribuindo para impulsionar negócios locais, potencializar talentos humanos e fomentar a educação empreendedora e financeira de crianças e adolescentes.

A organização corrobora com a Agenda 2030, o Pacto Global e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): 1) Erradicação da Pobreza, 2) Fome Zero e agricultura Sustentável, 3) Saúde e Bem – Estar, 4) Educação de Qualidade, 5) Igualdade de Gênero, 8) Trabalho Decente e Crescimento Econômico, 10) Redução das desigualdades.

O trabalho da Acreditar está presente em seis cidades do interior de Pernambuco. Em 2024, a instituição completou 18 anos de atuação, impactando a vida de mais de 20.929 pessoas em suas trajetórias empreendedoras, disseminando uma cultura de poupança e criando oportunidades de futuro, trabalho e renda para que crianças, adolescentes, jovens, mulheres e suas famílias possam viver com dignidade em suas comunidades de origem.

Fomentar atividades produtivas de jovens, mulheres e idosos empreendedores, propiciando a realização de projetos e desenvolvimento socioeconômico, saúde e bem-estar da região.

NOSSO IMPACTO – ODS E ASG



A Acreditar atua alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), aos princípios de Environmental, Social and Governance (ESG), e em consonância com a Agenda 2030 e o Pacto Global, dos quais o Brasil é signatário. Suas ações demonstram o compromisso com a transformação social, a inclusão produtiva e a promoção da dignidade humana.



ODS 1 – ERRADICAÇÃO DA POBREZA

- Fomento a 389 negócios, com a criação de 508 postos de trabalho.
- Investimento de mais de R\$ 2 milhões em microcrédito.
- Formação em empreendedorismo, desenvolvimento pessoal e qualificação para o mercado de trabalho.
- Geração de renda e fortalecimento da autonomia de mulheres, jovens e idosos em situação de vulnerabilidade.



ODS 2 – FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL

- Doação de 2.243 cestas básicas via o projeto Conexão Solidária, com apoio da B3 Social.
- Benefício indireto a 3.142 pessoas com alimentos de qualidade.
- Parceria com o IPA – Instituto Agrônomo de Pernambuco e o Sesc Mesa Brasil para oferecimento de uma alimentação de qualidade e com segurança, advinda da agricultura familiar.
- Incentivo à produção sustentável e valorização da economia local.



ODS 3 – SAÚDE E BEM-ESTAR

- Projeto Empreender60+ com foco na saúde, participação e segurança das pessoas idosas.
- Abordagem centrada em convivência, envelhecimento ativo e bem-viver.
- Incentivo à mobilidade, autonomia e práticas físicas para melhoria da qualidade de vida.
- Oferta de 195 horas de acompanhamento psicológico gratuito para crianças, adolescentes e jovens participantes dos projetos Trilha Empreendedora, Geração Empreendedora 4.0 e Papo de Futuro 4.0, promovendo cuidado com a saúde mental e o bem-estar emocional.
- Palestras e oficinas com abordagem socioemocional voltadas ao fortalecimento da saúde mental e do autocuidado, abordando temas como autoconhecimento, regulação emocional, valorização da vida, autoestima, empatia, manejo do estresse e desenvolvimento de habilidades interpessoais. As atividades promoveram espaços seguros de diálogo, escuta ativa e acolhimento, contribuindo para o bem-estar dos participantes e a construção de relações mais saudáveis em suas trajetórias pessoais, educacionais e profissionais.



ODS 4 – EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

- Oferta de cursos em: Educação Financeira, Tecnologia, Empreendedorismo, Soft Skills, Mamulengo, Mercado de Trabalho, Letramento Digital, Gamificação, Programação, Dança Popular, Ritmos, Mobilidade, Convivência e Bem-Estar, Vivência dos Saberes Ancestrais e Valorização Cultural.
- Inclusão das Células de Cidadania e trilhas de aperfeiçoamento.
- Formação de 292 pessoas (crianças, adolescentes, mulheres e idosos), com mais de 880 horas de aulas.
- Parceria com 29 escolas de Glória do Goitá e Lagoa de Itaenga, alcançando 1.394 pessoas em campanhas de prevenção ao abuso sexual, exploração infantil, bullying e proteção social.



ODS 5 – IGUALDADE DE GÊNERO

- Reserva de 50% das vagas nos projetos para meninas e mulheres.
- Criação do programa “As Marias: Mulher, Negócio e Gênero” — com enfoque em equidade, legislação de proteção, políticas públicas e metodologias específicas.
- Em 2024, 65,98% dos negócios fomentados foram liderados por mulheres.
- Lançamento do guia “As Marias”, ferramenta de empoderamento e enfrentamento à violência.



ODS 8 – TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO

- Criação de 508 postos de trabalho com apoio a negócios locais.
- Formação de adolescentes e jovens para o mercado de trabalho.
- Estímulo ao crescimento comercial nos territórios de origem.
- Fortalecimento da economia local por meio da inclusão produtiva.



ODS 10 – REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

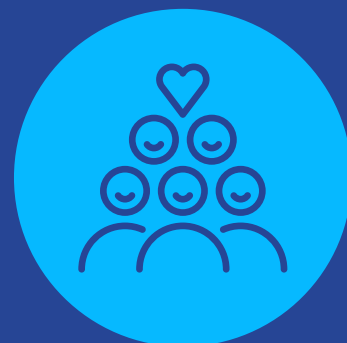
- 65,98% dos negócios liderados por mulheres; destas, 70% se autodeclaram pardas ou negras.
- 28,8% dos negócios atendidos estão em áreas rurais.
- Atuação no Nordeste brasileiro, região com altos índices de desigualdade.
- Inclusão empreendedora e educação financeira como estratégia de redução das disparidades sociais e fortalecimento territorial.

NOSSO IMPACTO EM 2024 ✨



11.746

Total geral de pessoas atendidas pela Acreditar



3.062

Pessoas atendidas diretamente



7.095

Pessoas atendidas indiretamente



87.836

Pessoas beneficiadas direta e indiretamente pela Acreditar de 2006 a 2024



a) Indicadores de impacto e negócios

122%

Média do aumento do faturamento do empreendimento entre o início e o fim do programa.

61%

Média do aumento da renda pro labore pessoal entre o início e o fim do programa.

84,31%

Empreendedores praticando autogestão do negócio ao fim do programa.

86,02%

Nível de poupança depois do programa.

Nota: 8,93

Nível de autoconfiança para desenvolver o negócio depois do programa.

Nota: 3,83

Percepção sobre o papel independente da mulher dentro do lar e da comunidade, em uma escala de 1 a 10, no início do programa.

Nota: 6,86

Percepção sobre o papel independente da mulher dentro do lar e da comunidade, em uma escala de 1 a 10, no final do programa.

Nota: 4,79

Nível de participação em grupos ou organizações da comunidade.



b) Resultados diretos

1.882

Atendimentos e orientações empreendedoras

389

Projetos apoiados pelo Programa de Microcrédito

R\$ 2.212.005,00

Investidos em microcrédito

49

Comitê de Avaliação de Projeto

65,98%

Mulheres

12,71%

Jovens (18 a 30 anos)

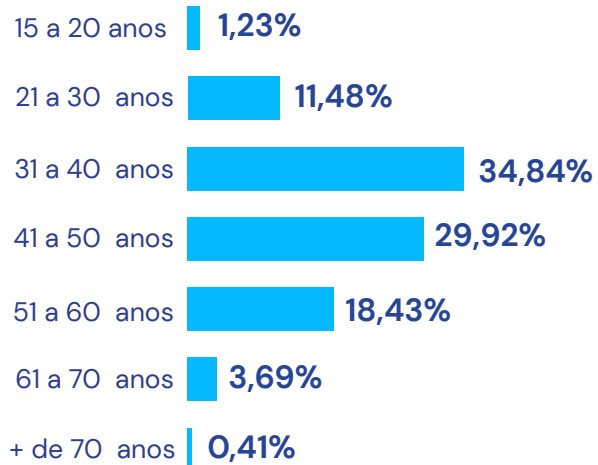
25

Formalizações e apoios a gestão através do MEI (Microempreendedor Individual)

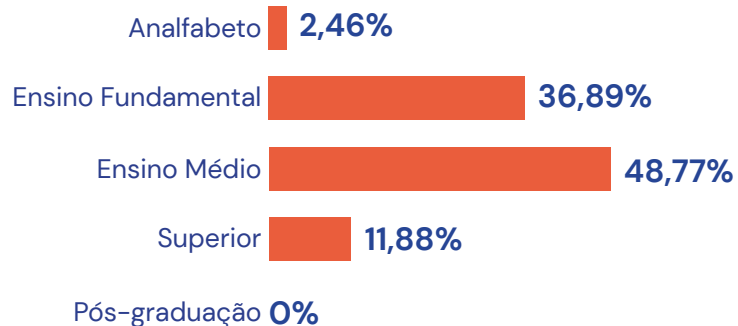


c) Informações socioeconômicas dos negócios atendidos

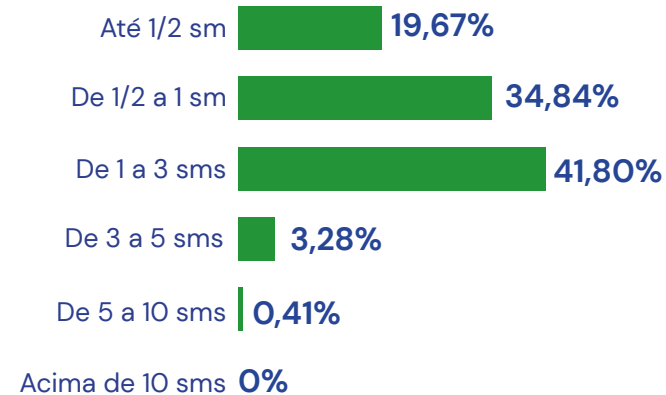
Faixa etária



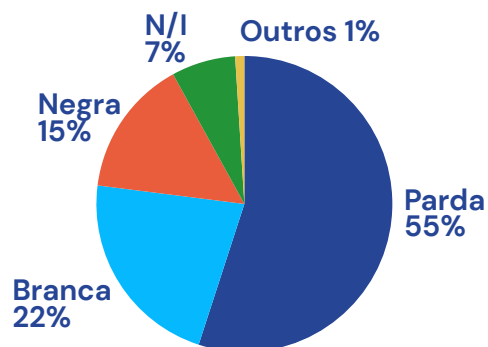
Instrução



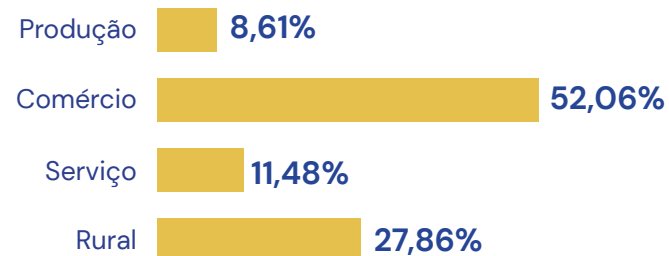
Renda per capita dos empreendedores



Heteroidentificação



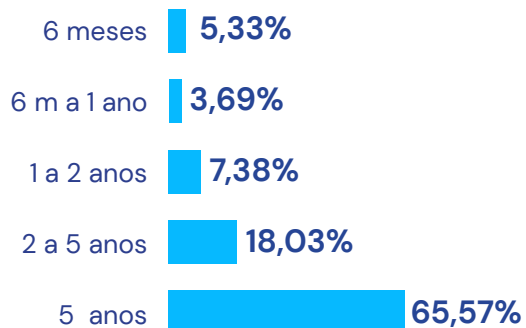
Investimento por segmento



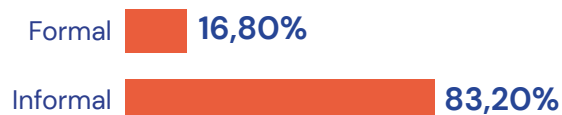


c) Informações socioeconômicas dos negócios atendidos

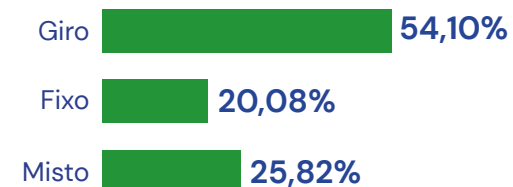
Tempo de atuação do negócio



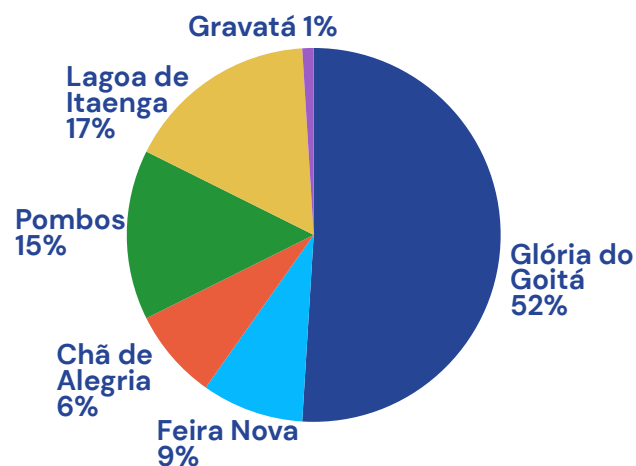
Constituição do negócio



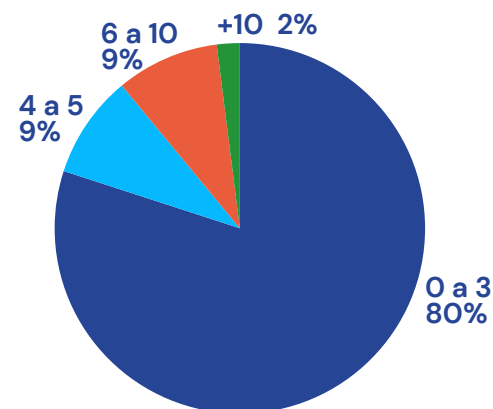
Utilização de recursos



Investimento por cidade



Empregos gerados





d) Posição da carteira de microcrédito geral em 31/12/2024

R\$ 1.497.080,03

Carteira ativa em reais

90,28%

% de clientes de renovação

319

Carteira ativa número de pessoas

0,71%

% de inadimplência

62,38%

% de mulheres da carteira ativa

52,35%

% em capital giro

37,62%

% de homens da carteira ativa

15,36%

% em capital fixo

9,72%

% de clientes novos

32,29%

% em capital misto

70%

% pessoas negras ou pardas



a) Educação e protagonismo de meninos e meninas

03

Projetos executados

12

Meses de execução

1.644

Participantes pré-inscritos

170

Alunos formados em tecnologia

280

Alunos formados

10

Turmas formadas

29

Escolas mobilizadas

5

Grupos de dança formados

650

Horas de formação

280

Certificados entregues

03

Espaços da leitura estruturados

24

Cursos realizados e certificados

03

Seminários de Culminância realizados

3.154

Pessoas beneficiadas indiretamente

07

ODS trabalhados

244

Visitas domiciliares realizadas pela Assistente Social para caracterização socioeconômica e acompanhamento socioassistencial dos adolescentes participantes do projeto e suas famílias



b) Educação Empreendedora

181

Pessoas inscritas

52

Participantes formados

04

Cursos realizados

10

Segmentos de negócios beneficiados

61

Selecionados e matriculados

200

Horas de formação

244

Público indireto



c) Cidadania e envelhecimento ativo

57

Pessoas inscritas

46

Participantes formados

04

Cursos realizados

46

Selecionados e matriculados

30

Horas de formação

05

Rodas de conversa

AJUDA HUMANITÁRIA DE COMBATE À FOME E INSEGURANÇA ALIMENTAR

02

Empresas e organização parceria
dessa frente de trabalho

2.243

Cestas básicas e kit alimentícios doadas
no mês de janeiro a dezembro

887

Famílias impactadas diretamente no mês
de janeiro a dezembro

3.142

Pessoas impactas indiretamente no mês
de janeiro a dezembro

802

Mulheres impactadas diretamente no mês
de janeiro a dezembro

765

Pessoas pardas ou negras impactadas
diretamente no mês de janeiro a dezembro

1.546

Cestas básicas doadas para a cidade de
Glória do Goitá – PE

494

Cestas básicas doadas para a cidade de
Lagoa de Itaenga – PE

68

Cestas básicas doadas para a cidade
de Feira Nova – PE

68

Cestas básicas doadas para a cidade de Chã
de Alegria – PE

66

Cestas básicas doadas para a cidade de
Pombos – PE

03

Cestas básicas doadas para a cidade de
Gravatá – PE



Escaneie o QR Code e assista o vídeo no Youtube
<https://youtu.be/2XthoZvKKkM?si>



As cidades de Glória do Goitá, Feira Nova, Chã de Alegria, Pombos, Gravatá, Vitória de Santo Antão e Lagoa de Itaenga, no interior de Pernambuco, são atendidas pelo programa de microcrédito da Acreditar, que conta com o apoio do Instituto Alok e do Instituto Solea, fomentando atividades de agricultura, comércio, serviços, produção, artesanato e carcinicultura.

O grupo que desenvolve essas atividades é majoritariamente feminino, e esses negócios geralmente funcionam em suas próprias casas ou de forma ambulante, sendo um empreendedorismo que, muitas vezes, se inicia por necessidade. Essas atividades podem ser apoiadas em diversas fases, como: sonho, ideias, implementação ou funcionamento.

Valor total investido em microcrédito **R\$ 2.212.005**, e destes, **65,98%** dos recursos foram investidos em negócio liderados por **mulheres**



Conceito de microcrédito e as linhas de microcrédito praticado pela acreditar

Orientação personalizada, empréstimo financeiro aliado à educação financeira e acompanhamento: essa é a proposta da Acreditar para apoiar negócios geradores de renda que promovam transformações sociais, especialmente entre a população de baixa renda.

Para que esse conceito de microcrédito aconteça, a Acreditar atua nas seguintes linhas:

- **As Marias:** atende mulheres, promovendo o empoderamento econômico e a equidade de gênero.
- **Jovem Empreendedor:** incentiva e fortalece empreendimentos de jovens entre 18 e 32 anos, desde a etapa do sonho.
- **Fortalecimento de Atividades Produtivas:** apoia empreendimentos de homens adultos de baixa renda, com destaque para atividades da agricultura familiar orgânica.

O modelo de concessão de microcrédito da Acreditar está baseado no Microcrédito Orientado — uma metodologia eficiente e desburocratizada, que busca estruturar e fortalecer o crescimento sustentável dos empreendedores por meio de serviços microfinanceiros.

Além do crédito, a metodologia oferece serviços e ferramentas de gestão que contribuem para a melhoria da administração dos pequenos negócios, aumentando a capacidade de sucesso e de sustentabilidade dos empreendimentos. Essa estrutura é viabilizada por meio de orientação personalizada e acompanhamento contínuo das empreendedoras e empreendedores atendidos pelo programa.

I. Atendimento

Os atendimentos do programa de microcrédito da Acreditar geralmente acontecem in loco, e a presença do agente de microcrédito é essencial. Esse acompanhamento permite conhecer de perto o desempenho do negócio, compreender suas demandas, orientar a empreendedora e avaliar a importância econômica e social do empreendimento tanto para a família quanto para a própria empreendedora. A seguir, apresentamos alguns exemplos desses atendimentos:

Simone, comércio em Lagoa de Itaenga.



Jamyle Alves, serviço em Glória do Goitá.



Gerlane Barros, comércio em Lagoa de Itaenga.



Mércia, comércio em Lagoa de Itaenga.

II. Comitê

O comitê de avaliação de projetos é o momento de apresentar, analisar e aprovar ou reprovar os projetos construídos pelos agentes de microcrédito nas comunidades. Nessa etapa, são identificadas as necessidades de investimento, as pessoas engajadas no negócio, quem é a empreendedora ou empreendedor que receberá o apoio do programa, além do potencial de impacto e outros aspectos relevantes.

Lilian Prado, Kátia Gomes e Lucimar Veras em reunião de comitê



Lilian Prado, Kátia Gomes, Lucimar Veras e Nathaniel Lawrence em reunião de comitê



Jaqueline Nascimento, Kátia Gomes e Lucimar Veras em reunião de comitê



Lilian Prado, Kátia Gomes e Lucimar Veras em reunião de comitê

III. Liberação

A liberação do microcrédito é a etapa em que as empreendedoras e empreendedores aprofundam seu conhecimento sobre o trabalho da instituição, recebem mais orientações e materiais de apoio a gestão do negócio, fazem a leitura do contrato, realizam a assinatura do contrato e recebem o microcrédito para o investimento no negócio.

Empreendedores Patrícia Pascoal, Leonardo e Natane Santos, assistente administrativo financeiro



Empreendedoras Railma Santos, Maria do Carmo e Jaqueline Nascimento, diretora administrativa financeira



Empreendedores Josenilda, Jemerson e Jaqueline Nascimento, diretora administrativa financeira



Empreendedores Elizabete, Paula, Patrícia e Jaqueline Nascimento, diretora administrativa financeira

IV. Acompanhamento

O acompanhamento é parte essencial da metodologia, pois é nessa etapa que a agente de microcrédito realiza uma nova visita in loco para verificar se o investimento foi executado conforme o planejamento aprovado, se o negócio está em funcionamento e se a empreendedora ou empreendedor necessita de orientação no preenchimento do Guia “As Marias” ou de apoio à gestão do empreendimento.

Maria Nicolau, comércio



Denise Maria, comércio



Jonatas, agricultura

V. Segmentos de negócios apoiados

Agricultura

Jonatas Cavalcante, plantio de hortaliças



Comércio

Fagundes Gomes, farmácia



Serviços

Thairony Alexandre, fotógrafo



Produção Artesanal

Anielly Evelly



Carcinicultura

Maria Aguiar

VI. Conhecendo as histórias de empreendedores que inspiram



Josely Maria

Determinada, entusiasta, forte, mulher e empreendedora são algumas das características que definem Josely. Maquiadora no ramo da beleza, ela percebeu uma oportunidade de expandir seu negócio e não hesitou em agarrá-la, encontrando uma forma de continuar fazendo o que ama.

Sua relação com produtos de beleza começou ainda na infância, marcada pelo desejo de tê-los, mesmo sem poder comprá-los. Em uma dessas tentativas de improviso, usava carvão para pintar as sobrancelhas — sua maneira de se aproximar do mundo da maquiagem. Anos depois, ao notar o interesse de suas clientes pelos produtos que utilizava em seus atendimentos, pensou: “Por que não oferecer o que tanto me pedem?”

Hoje, Josely atende e vende seus produtos em um studio improvisado no quarto de sua casa. Apesar de desafios como o medo de fracassar e a falta de autoconfiança, ela escolheu persistir, determinada a conquistar seu espaço no mercado.

Foi por meio de sua irmã, Josilene — cliente da Acreditar desde 2009 — que Josely conheceu a instituição. Inspirada pela trajetória da irmã, buscou apoio no programa de Microcrédito da Acreditar para expandir seu negócio. Com esse suporte, Josely está cada vez mais próxima de realizar seu sonho de crescimento.



Thairony Alexandre

Thairony Alexandre iniciou sua carreira há 12 anos como editor de vídeo em estúdios fotográficos. Ao longo desse tempo, aprimorou suas habilidades e se aprofundou na edição. Trabalhou em uma emissora de televisão, onde também gravou e atuou em projetos para prefeituras municipais. Foi nesse contexto que descobriu a fotografia, e o motivou a criar a Tap Produções com o incentivo de sua esposa Kimberly.

Thairony contou com valiosas amizades, como Marivaldo, Henrique e Carlão, que não apenas o incentivaram, mas também abriram portas para grandes projetos nas áreas de fotografia, edição de vídeo e filmagem.

Um marco importante em sua trajetória foi o vínculo com a Acreditar. A parceria possibilitou reconhecimento do público e acesso ao microcrédito, impulsionando o crescimento do seu negócio. Com a pandemia, Thairony adaptou-se oferecendo preços acessíveis e investindo em divulgações pagas, especialmente com influenciadores digitais da região, o que resultou em aumento considerável do engajamento e da procura por seus serviços. Hoje gerencia duas contas nas redes sociais — @thaironyfotografia e @tapproducoes — e comemora o crescimento de sua equipe. Seu maior objetivo é abrir um estúdio fixo. Para Thairony, a fotografia é um espaço de amor e criatividade, onde é possível capturar momentos, contar histórias e deixar a paixão brilhar.

VI. Conhecendo as histórias de empreendedores que inspiram

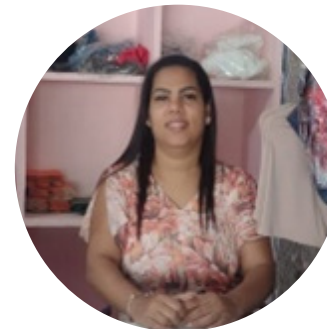


Josenilda

Determinada e persistente, natural de Glória do Goitá, sua trajetória de trabalho começou em 1997, quando trabalhou em um mercadinho, mas seu verdadeiro sonho sempre foi ter o próprio negócio. Iniciou a revenda de cosméticos de marcas como Avon, Natura, O Boticário e Demillus, e como revendedora diamante da Avon, conquistava clientes oferecendo preços acessíveis. Em 2004, conseguiu finalmente abrir seu empreendimento.

Josenilda enfrentou desafios, inclusive experimentando outro ramo de negócio que não trouxe o retorno esperado. No entanto, com experiência acumulada e uma clientela fiel, encontrou forças para seguir em frente, inspirada por sua filha Jacielly, que lhe motivou a olhar para sua loja com uma nova perspectiva.

Sua filha Jacielly era aluna do projeto Papo de Futuro 4.0, e Josenilda conheceu o programa de Microcrédito da Acreditar. Com o apoio do programa, planeja reformar sua loja. Sobre o impacto desse incentivo, ela afirma: “Esse apoio será muito importante para mim, pois meu objetivo é tornar minha loja mais acolhedora para os clientes. Persista nos seus sonhos, por mais difíceis que sejam. A persistência é a chave para o sucesso.”



Railma Nascimento

Mulher de força e coragem, cuja determinação foi inspirada pela mãe. Como mãe solo, faz de tudo para oferecer o melhor aos filhos e, com essa garra, criou um salão de beleza voltado para mulheres, onde cada cliente sai mais confiante e valorizada. No salão, ela oferece serviços de cabelo, roupas, acessórios e produtos de marcas renomadas como Natura, O Boticário e Eudora, com o objetivo de facilitar a vida das mulheres e promover autoestima.

Com o sonho de crescer ainda mais, Railma quer cursar Estética e conquistar estabilidade profissional. Foi nesse momento que a Acreditar, por meio do programa de Microcrédito, entrou em sua trajetória, ajudando-a a investir no salão e transformar seu negócio. Railma deixa uma mensagem encorajadora para todos: “Se você não acredita em você, quem vai acreditar?” Ela é a prova de que coragem e apoio transformam vidas, e a Acreditar está ao lado dela para ajudar a conquistar novos horizontes.

Essa frente de trabalho abrange todas as ações voltadas para Educação e Protagonismo de Meninas e Meninos, Educação Empreendedora e Protagonismo, cidadania e envelhecimento ativo, atendendo crianças, adolescentes, jovens, mulheres e idosos. Em 2024, na linha de Educação e Protagonismo de Meninas e Meninos, a Acreditar desenvolveu os projetos Papo de Futuro 4.0, Geração Empreendedora 4.0 e Trilha Empreendedora, incentivados por meio do Fundo para a Infância e Adolescência (FIA), previsto no Inciso IV do Artigo 88 da Lei Federal nº 8.069/1990 – Estatuto da Criança e do Adolescente. No campo da Educação Empreendedora, a Acreditar executou o projeto Educar para Empreender, voltado ao aperfeiçoamento das mulheres empreendedoras locais. Na perspectiva de Protagonismo, cidadania e envelhecimento ativo, foi desenvolvido o Empreender 60+, que tem como objetivo promover o bem-viver da pessoa idosa e fortalecer a visão empreendedora da melhor idade, por meio do Fundo Nacional para o Idoso, regulamentado pela Lei nº 12.213/2010.

Valor total investido
para educação
e desenvolvimento
territorial
R\$ 3.004.699,76



Foram ofertadas formações em diversas áreas, incluindo Educação e Cidadania; Soft Skills; Educação Financeira e Empreendedorismo; Dança e Mamulengo; Manualidades; Educação Socioemocional; Marketing Digital; Mercado de Trabalho; Tecnologia; Leitura e Produção; Liderança Transformacional e Mulheres de Valor; Informática e Letramento Digital de Negócios; Marketing Pessoal e de Valor nos Negócios Femininos; Convivência e Bem-Viver: Escuta Especializada de Grupo; Formação de

Ritmos; Mobilidade; Vivência dos Saberes Ancestrais e Valorização Cultural, com visitas a museus como o Museu do Cavalo Marinho e o Museu do Cais do Sertão. Além das formações, foram realizadas feiras, campanhas, seminários e ações voltadas para a redução das desigualdades sociais, impactando diretamente 1.876 crianças, adolescentes, jovens, mulheres e idosos e beneficiando indiretamente 3.445 pessoas.



a) Educação e protagonismo de meninas e meninos

I. Educação e cidadania

Essa formação teve como objetivo desenvolver habilidades em educação e cidadania, com foco na valorização da escolaridade, da participação cidadã e do autocontrole. Buscou-se incentivar o aperfeiçoamento de crianças, adolescentes e jovens, estimulando atitudes diligentes e capacitando-os para atuarem como agentes de mudança. Embasado no Estatuto da Criança e do Adolescente, o ciclo formativo proporcionou protagonismo, voluntariado e desenvolvimento de competências em autoconhecimento, comunicação enfática, criatividade e ética. As ações promoveram a quebra de tabus e preconceitos, garantindo inclusão e igualdade. Como atividade prática, os educandos elaboraram livros sobre temas diversos, permitindo o exercício da expressão e da reflexão. Ao final, a formação foi avaliada positivamente, evidenciando melhorias nas relações intrapessoais e interpessoais. Dessa forma, o curso contribuiu para o despertar de crianças, adolescentes e jovens como protagonistas de seus saberes e cidadãos conscientes, responsáveis e críticos, aptos a construir uma sociedade mais justa e solidária.

Livro produzido pelo adolescente do projeto nos encontros de Educação e Cidadania.



Em um lugar bem afastado da cidade, existia um castelo. Mas não era um castelo comum, era escuro e sombrio e ao lado tinha um lago um tanto quanto misterioso. Reza a lenda que nesse lago existe uma criatura desconhecida que fazia com que todos que tentassem chegar perto desaparecessem.



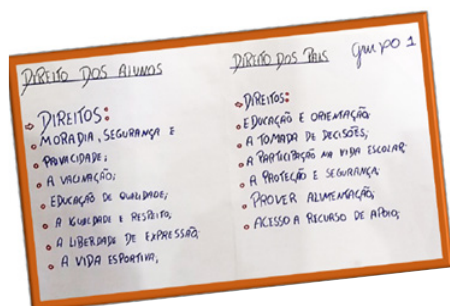
Dentro do castelo morava um cientista muito esperto que tinha acabado de se mudar e não conhecia a lenda do monstro. Ele fazia muitas experiências perigosas e uma delas acabou explodindo.

2

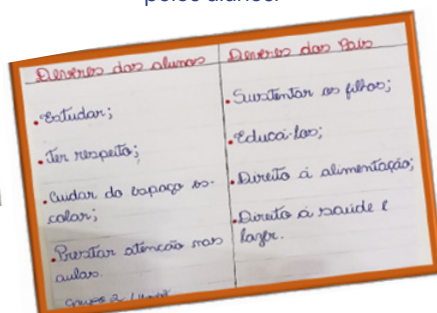


A explosão foi tão forte que despertou o monstro que estava adormecido há mais de 100 anos. Quando acordou, ficou muito irritado e queria descobrir quem o acordou com aquele barulho. Então ele foi em direção ao castelo, pisando forte no chão e fazendo um barulho muito alto.

6



Algumas atividades desempenhadas pelos alunos:



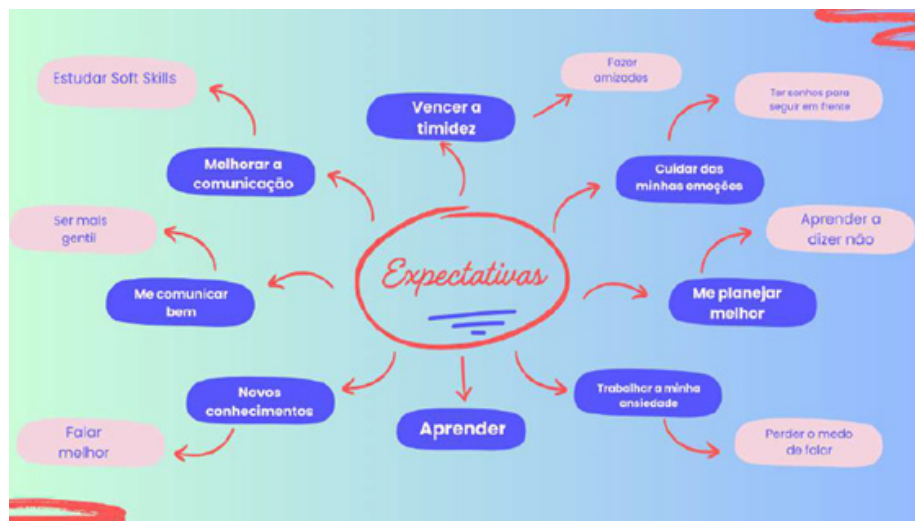
II. Soft skills

Voltada para crianças, adolescentes e jovens, esta formação qualifica e estimula o desenvolvimento de habilidades comportamentais, emocionais e sociais, incorporando o “DNA” da Acreditar. Por meio de atividades dinâmicas e práticas, busca-se preparar os participantes para o êxito pessoal e profissional. A formação em Soft Skills foca no aprimoramento de competências como comunicação eficiente, resolução de problemas, trabalho em equipe, pensamento crítico, empatia, gestão do tempo e liderança. Há um olhar especial para a capacidade de ouvir, colaborar em equipe e resolver conflitos de forma pacífica.

Para desenvolver habilidades de comunicação, são realizadas apresentações teatrais, jogos educativos e simulações do cotidiano,

utilizando recursos audiovisuais e exemplos motivadores para contextualizar os conceitos de Soft Skills. Dessa forma, os participantes são capacitados a lidar com desafios pessoais, acadêmicos e profissionais de maneira adaptável e bem-sucedida.

Quadro de expectativas dos alunos para a aula de Soft Skills



Educadora elucidando os educandos



Educandos desenvolvendo atividade



Educandos desenvolvendo atividade



Educadora elucidando os educandos

III. Educação financeira e empreendedorismo

A formação em Educação Financeira e Empreendedorismo é essencial para crianças, adolescentes e jovens, qualificando-os para tomada de decisões financeiras e empreendedoras, e ensinando-os a utilizar o dinheiro como ferramenta para realização de sonhos e bem-estar.

Para as crianças, utilizamos o mercadinho simulado, um recurso que ensina sobre transações financeiras e escolhas responsáveis. Já para os adolescentes, é proposto o desenvolvimento de projetos empreendedores, envolvendo pesquisas de mercado, elaboração de orçamento, definição de metas e estímulo à criatividade. A Acreditar oferece uma formação que capacita os participantes a gerir finanças de forma consciente e estruturada, promovendo escolhas financeiras responsáveis. Como atividade prática, os adolescentes participaram de um desafio de construção de plano de negócio fictício, colocando em prática os conceitos aprendidos.

Doceria



Esmalteria



Confeitaria



Quadrinho das educandas
Milena, Mery Jane, Isabely,
Gabriely e Laura



IV. Dança e mamulengo

As formações de Dança e Mamulengo têm como objetivo desenvolver crianças, adolescentes e jovens nos aspectos físico, emocional e social, aprimorando a expressão criativa, coordenação motora e disciplina. Baseadas na metodologia do CRIA, as aulas exploram a origem e os ritmos da cultura nordestina e popular, incluindo alongamento, trabalho em grupo e estudos teóricos sobre a cultura regional. Também são desenvolvidas habilidades de criação de figurinos e cenários, estimulando concentração, respiração, oralidade e postura, tornando-se uma jornada de autodescoberta e evolução.

Coco de Roda

Turma que trabalhou com o coco de roda, dança e música de origem afro-indígena, popular no Nordeste, especialmente em Pernambuco. O ritmo é executado com instrumentos simples, como tambores e pandeiros, abordando temas variados, do cotidiano a críticas sociais. Os participantes dançam em círculo, com palmas e sapateados, apresentando coletivamente as músicas “Josivaldo Caboclo na festa da alvorada” de Bio Caboclo.

Forró

Ritmo característico do Nordeste, que mistura influências africanas e indígenas, composto por xote, baião e marcha. A turma escolheu músicas como “Feira de Caruaru” de Luiz Gonzaga, “Vida Vitalina” de Paixão Nordestina e “Feira Mangaio” de Clara Nunes para o repertório.

Xaxado

Originado no sertão nordestino e utilizado pelas tropas de Lampião para comemorar vitórias. Os movimentos destacam o sapateado forte e arrastado. A turma apresentou a música “Olha eu aqui de novo” de Elba Ramalho.

Maracatu, Frevo e Ciranda

- Maracatu: com raízes africanas, explorando tradição e ritmo.
- Frevo: patrimônio cultural imaterial de Pernambuco, marcado por passos acrobáticos, giros e movimentos de capoeira.
- Ciranda: dança inclusiva que promove coletividade, típica da cultura litorânea pernambucana.

A turma escolheu a música “Leão do Norte” de Elba Ramalho.

Reisado

Combina performances teatrais, danças e cantos, com trajes coloridos e máscaras. Os instrumentos típicos são sanfona, pandeiro e zabumba. A turma apresentou a música “Guerreiros do além-mar” de Sérgio Campelo.

Mamulengo

Teatro de bonecos tradicional do Nordeste, especialmente em Pernambuco. Os educandos manipularam os bonecos para contar histórias, combinando dança, teatro e narração, ao som das músicas “Mamulengo” e “Algodão” de Luiz Gonzaga, além de “Você Chegou” do Barbatuques.

Crianças participantes do projeto na aula de Dança Popular.



Crianças participantes do projeto na aula de Dança Popular.



Apresentação da dança forró na culminância do projeto Geração Empreendedora 4.0.



Apresentação do teatro de mamulengo e dança na culminância do projeto Papo de Futuro 4.0



Apresentação do reisado na culminância do projeto
Papo de Futuro 4.0



Apresentação da dança xaxado na culminância
do projeto Papo de Futuro 4.0.



Apresentação da dança coco de roda na culminância
do projeto Trilha Empreendedora.



V. Manualidades

O curso combinou momentos teóricos com atividades práticas, proporcionando aos alunos uma experiência de aprendizado abrangente, autônoma e efetiva. Durante todo o desenvolvimento das atividades, houve acompanhamento contínuo, feedback constante e revisão dos trabalhos, permitindo o aperfeiçoamento singularizado das habilidades de cada

participante. Os educandos praticaram exercícios de sombreamento e volume, desenvolvendo técnicas para criar desenhos com profundidade e preenchimento. Além disso, confeccionaram telas com pinturas de personagens do mamulengo e de pontos turísticos culturais da cidade, integrando a técnica artística ao conhecimento cultural local.

Exposição de quadros produzidos por educandos



Exposição de mamulengos produzidos por educandos

Educadora instruindo os educandos



Educando elaborando uma tela artística.



Exposição das artes confeccionadas nas formações de manualidades.



Educando elaborando uma tela artística.

VI. Educação socioemocional

As oficinas de educação socioemocional tiveram como objetivo desenvolver habilidades que favoreçam a socialização e a autocompreensão de crianças e adolescentes. Durante as atividades, buscou-se estimular a proatividade, empatia, resiliência, perseverança e pensamento crítico, promovendo reflexões sobre emoções, comportamentos e tomada de decisões diante de desafios cotidianos e futuros.

Painel de expectativas



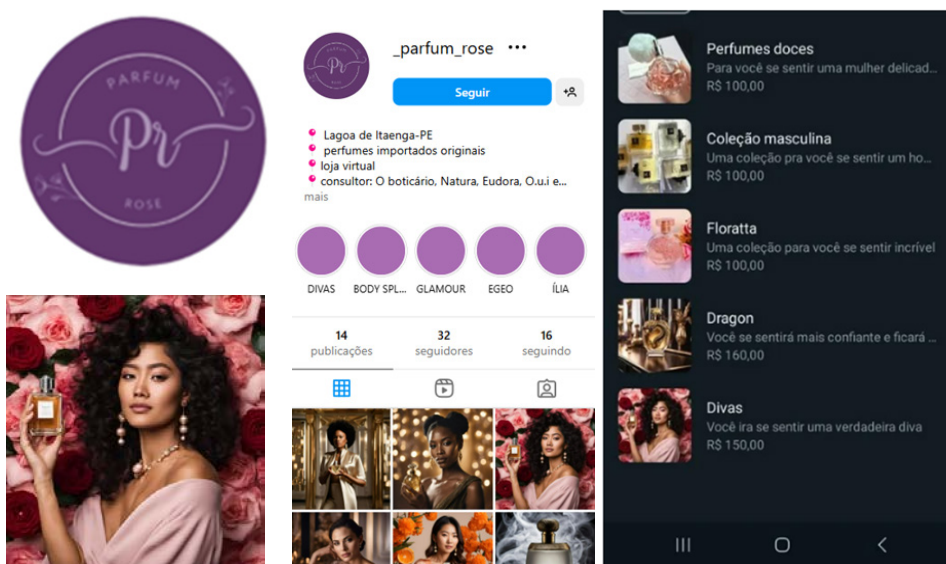
Oficina socioemocional com os educandos do Trilha Empreendedora



VII. Marketing digital

A formação o desenvolvimento profissional e o empreendedorismo local, utilizando ferramentas como Canva, WhatsApp Business e Instagram como instrumentos estratégicos para que os participantes integrassem essas plataformas de maneira interdisciplinar, potencializando a promoção de seus negócios.

No Canva, cada equipe previamente selecionada desenvolveu a identidade visual de seu empreendimento, adquirindo habilidades na criação de logotipos personalizados e na produção de peças gráficas profissionais para feed, stories e reels. Além disso, foram orientados sobre como cadastrar o negócio no Guia de Empresas, aumentando a visibilidade e as oportunidades de alcançar novos públicos.



Logomarca, imagem criada por IA, Instagram profissional e catálogo no WhatsApp Business

Educador levou os educandos para ver a comunicação visual do comércio



Educandos produzindo



Educador elucidando os educandos

VIII. Mercado de trabalho

A formação em mercado de trabalho desempenha um papel muito importante, pois oportunizou o desenvolvimento de competências e habilidades profissionais. Foram utilizados jogos, brincadeiras, desafios, dinâmicas, músicas, dramatizações, vídeos e trabalho em equipe como didática das aprendizagens.



Mapa referencial das expectativas

Educadora elucidando sobre mercado de trabalho



Educandos desenvolvendo trabalho sobre mercado de trabalho

IX. Tecnologia

A finalidade dessa formação é facilitar e melhorar a vida dos educandos, pois a tecnologia é um conjunto de conhecimentos, ferramentas e técnicas, que tem uma aplicação prática para esse propósito, aumentando a eficiência da atividade humana. Na formação foi trabalhado duas vertentes, o pacote office e a programação em blocos.

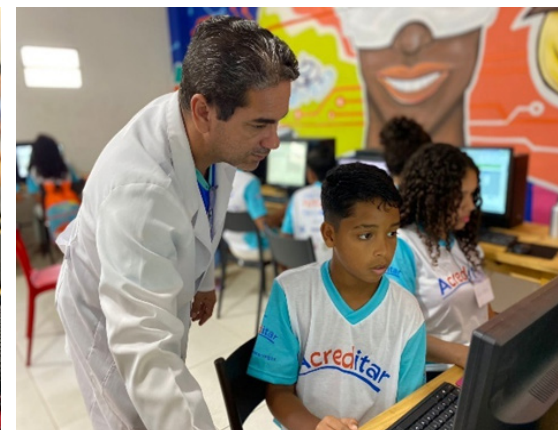
Pacote office

O objetivo dessa formação é preparar os jovens e adolescentes na utilização bem-sucedida do pacote office e que utilizem esses recursos em seus futuros empreendimentos, facilitando assim, a criação de relatórios, planilhas e apresentações, como também no envio e recebimento de e-mails com anexo.

Programação em blocos – Scratch

Durante a formação de programação em blocos foi utilizado a plataforma Scratch. Esse modelo de programação contém uma abordagem visual, com o intuito de aprendizagem e desenvolvimento de programas. Sendo assim, são utilizados blocos gráficos que representam comandos ou funções, tornando a programação acessível e intuitiva, sendo adequada para iniciantes e crianças.

Educandos participando da aula de tecnologia.



Educador elucidando sobre tecnologia

X. Células da cidadania

Nas Células de Cidadania, os participantes adquirem conhecimentos sobre temas como o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), violência, abuso e exploração sexual infantil, trabalho infantil, questões LGBTQIAP+ e o papel das organizações sociais na resolução de problemas, desempenhando um papel complementar essencial às demais formações. São abordados também assuntos culturais, como mamulengo, maracatu e a importância da preservação da cultura nordestina, além de discussões sobre desigualdades de gênero e valorização da cultura afro-brasileira. Temas relacionados à saúde mental, violência contra mulheres e a participação no Dia das Crianças são tratados de forma reflexiva e crítica. As Células são conduzidas por meio de rodas de conversa, atividades práticas e palestras, promovendo conhecimento, engajamento e consciência social, com impacto direto na vida dos participantes e em suas comunidades.

Supervisora pedagógica elucidando os educandos



Educandos em grupo desenvolvendo atividade



Educandos respondendo atividade proposta pelo educador

XI. Leitura e produção textual

Visando enfrentar as possíveis dificuldades de leitura dos participantes dos projetos, a Acreditar implementou ações de estímulo à leitura. Houve atenção especial à produção textual e ao desenvolvimento da leitura de crianças,

adolescentes e jovens, com o objetivo de combater o baixo desempenho e a defasagem idade-série, prioridade reforçada após os impactos da pandemia. O Clubinho da Leitura promoveu iniciativas culturais e educacionais, integrando a leitura à valorização da arte e da cultura local.

Educandos participando do clubinho da leitura



XII. Acompanhamento da assistente social

A Acreditar realizou 100% do acompanhamento assistencial familiar de crianças, adolescentes e jovens participantes dos projetos Papo de Futuro 4.0, Geração Empreendedora 4.0 e Trilha Empreendedora, totalizando 310 visitas domiciliares. Esses atendimentos, conduzidos pela assistente social, foram fundamentais para compreender o contexto social das famílias, fortalecer ações contra a vulnerabilidade e monitorar efetivamente o acesso a direitos. A equipe multidisciplinar da Acreditar identifica dificuldades familiares, fortalece vínculos e assegura direitos, considerando que a maioria das famílias é

chefiada por mães solo.

As visitas também possibilitaram acompanhar todas as famílias atendidas pelo projeto Conexão Solidária, garantindo acesso a alimentação saudável, produtos de higiene e limpeza, promovendo dignidade e incentivando a agricultura familiar. Acreditar no poder transformador da família é essencial para o sucesso dos projetos, enriquecendo a experiência educacional e fomentando a transformação social nas comunidades atendidas.

Assistente social in loco fazendo acompanhamento familiar.



XIII. Acompanhamento psicológico

Pensando na saúde mental dos participantes dos projetos Trilha Empreendedora, Geração Empreendedora 4.0 e Papo de Futuro 4.0, a Acreditar disponibilizou um total de 195 horas de acompanhamento psicológico gratuito. A saúde mental é fundamental para o equilíbrio emocional e o bem-estar, influenciando na forma como lidamos com desafios, tomamos decisões e mantemos relacionamentos saudáveis.

XIV. Seminários de culminância

Em 2024, a Acreditar realizou os seminários de culminância de diversos projetos, entre eles Papo de Futuro 4.0, Trilha Empreendedora e Geração Empreendedora 4.0. Esses eventos celebraram o impacto transformador dos projetos, promovendo o empoderamento infantojuvenil, tecnológico, cultural e racial. Relatos emocionantes e demonstrações concretas do efeito positivo da Acreditar na vida dos participantes e em suas comunidades reforçaram o papel essencial da instituição na construção de um futuro mais inclusivo e promissor.

No total, mais de 550 participantes estiveram presentes nos três seminários, incluindo 290 crianças, adolescentes e jovens formados. Um dos destaques foi a apresentação de dança de cinco turmas, que desenvolveram diversas habilidades ao longo do processo de aprendizagem.

Durante os seminários, os depoimentos inspiradores proporcionaram uma rica troca de experiências, evidenciando as mudanças significativas na vida dos participantes e em suas comunidades, e reforçando o papel coletivo de todos na promoção da renovação social.

Seminário de culminância do Geração Empreendedora 4.0



Seminário de culminância do Papo de Futuro 4.0



Seminário de culminância do Trilha Empreendedora.



XV. Vídeos dos Projetos



Escaneie o QR Code e assista o vídeo
de encerramento do Projeto Papo de Futuro 4.0 no Youtube
https://youtu.be/4_ZhDAyjCm8?si



Escaneie o QR Code e assista o vídeo
de encerramento do Projeto Trilha Empreendedora no Youtube



Escaneie o QR Code e assista o vídeo
de encerramento do Projeto Geração Empreendedora 4.0 no Youtube
<https://youtu.be/Osjgx8aLHgO?si>

b) Educação empreendedora

I. Liderança transformacional e mulheres de valor

O curso Liderança Transformacional e Mulheres de Valor fundamentou-se em inteligência emocional, interdisciplinaridade e sororidade, incorporando princípios de psicoantropologia, currículo contextualizado e marketing pessoal. A metodologia valorizou a subjetividade das participantes, promovendo o desenvolvimento de habilidades e protagonismo na aprendizagem. Por meio de atividades práticas e reflexivas, as mulheres foram incentivadas a explorar e expressar sua visão de liderança, alinhando seus valores pessoais às práticas profissionais. O foco esteve no fortalecimento da autoconfiança e da autoridade feminina, capacitando as participantes a se tornarem líderes inspiradoras, promovendo colaboração e o empoderamento de outras mulheres. A metodologia também buscou desenvolver competências para gerenciar equipes, influenciar positivamente os ambientes e construir uma rede de apoio inclusiva e solidária.



Mapa referencial das expectativas



Participante do projeto e educador social demonstrando uma dinâmica para a sala.



Participantes do projeto, turma da manhã



Educadora social passando o conteúdo abordado em sala



Educandas fazendo atividades

II. Educação financeira e empreendedorismo

O curso aborda a importância dos sonhos como motivação para o controle financeiro, apresentando conceitos básicos de educação financeira e fornecendo ferramentas práticas para a gestão das finanças pessoais e dos negócios. Explora a relação entre comportamento emocional e finanças, destacando a relevância da poupança para atingir metas e realizar sonhos.

As participantes aprendem sobre serviços financeiros e como utilizá-los de forma saudável, além de desenvolver habilidades em negociação financeira e comunicação assertiva. No módulo "Ganhando Dinheiro", são abordadas as diferenças entre trabalho autônomo e assalariado, incentivando o desenvolvimento de qualidades pessoais e competências profissionais.

O curso também promove o empreendedorismo local, auxiliando na criação ou aprimoramento de planos de negócios, incluindo formação de preços. Enfatiza a gestão financeira responsável, com foco na poupança e no uso consciente do dinheiro, promovendo uma mentalidade empreendedora voltada para o desenvolvimento territorial e a geração de renda.

Produção de poema sobre a poupança:

**Todos nós podemos poupar
Algum dinheiro da nossa renda
Para nossos sonhos realizar
Não é tão difícil, pode acreditar**

**Algumas pessoas poupam diariamente
Outras preferem gastar
Algumas pessoas poupam semanalmente
Outras mensalmente acham melhor poupar**

**O primeiro passo da poupança
É conhecer todo o nosso orçamento
Ter também alguma mudança
Em nossas ações e pensamentos**

**Existem três tipos de poupança:
A de emergência, a de uso pessoal e oportunidades futuras
Devíamos criá-las desde crianças
Logo, poupar deve fazer parte da nossa cultura**

**Também é preciso ter metas e prazos
Para sua poupança ter sucesso
Tudo bem anotado em um caderno, com prazos
Sempre respeitando todo o lento processo**

Como atividade prática lançamos um desafio para mulheres, foi solicitado que elas construíssem um plano de negócio estruturado para o negócio delas, para quem ainda não tinha negócio, deveria montar uma ideia de comércio.

Studio: design de sobrancelhas, micropigmentação e maquiadora.



Educandas desenvolvendo um trabalho da aula e educação financeira.



Loja de roupas de academia e lingerie.



III. Informática e letramento digital de negócios

Neste módulo, foram trabalhadas noções básicas de informática, elaboração de textos no Microsoft Word e criação de planilhas no Microsoft Excel, proporcionando acesso a ferramentas que auxiliam na qualificação para os projetos de vida e no ingresso ao mercado de trabalho, de forma didática e dinâmica. Além disso, as redes sociais foram utilizadas como instrumento para divulgação e promoção das ações dos projetos.

Educandas em aula de informática e letramento digital



Educador elucidando a educanda



Educador explicando como preencher uma planilha no excel



Educanda preenchendo planilha

IV. Marketing pessoal e de valor nos negócios femininos

A formação em Marketing Pessoal e de Valor nos Negócios Femininos abordou como as mulheres podem construir uma imagem forte e promover seus negócios de forma autêntica. O módulo focou no desenvolvimento do marketing pessoal, alinhando identidade e propósito, e no marketing de valor, destacando produtos e serviços de maneira estratégica. As participantes aprenderam a criar mensagens impactantes e a conectar-se com seu público-alvo. O objetivo foi capacitar as mulheres a posicionarem suas marcas de forma autêntica, gerando confiança e construindo uma relação genuína com suas clientes.

Educanda fazendo atividade de marketing com o auxílio da educadora.



Educanda fazendo atividade de marketing.

V. Aperfeiçoamento para o crescimento dos negócios

Ao longo desta etapa, foi proposto às empreendedoras a participação em palestras e intercâmbios de conhecimentos sobre conteúdos fundamentais para fortalecer seus negócios, compartilhar experiências, fomentar debates construtivos e aprimorar suas habilidades.

a) Palestras

As palestras foram um ponto fundamental na formação e elucidação das empreendedoras participantes do projeto, pois proporcionou crescimento profissional e fomentou debates sobre temas pertinentes. Os temas abordados nas palestras incluem:

- Microempreendedor individual (MEI) – Formalização e benefícios para pequenos negócios.
- Atendimento ao cliente – A importância da comunicação e do bom relacionamento com o público.
- Saúde Mental e outubro Rosa – O equilíbrio entre a vida profissional e o bem-estar pessoal.
- Vendas e mídias digitais – Estratégias para aumentar a visibilidade e impulsionar as vendas online.

Palestra sobre microempreendedor individual.



Palestra sobre atendimento ao cliente.



Palestra sobre saúde mental e outubro rosa.



Palestra sobre vendas e mídias digitais.

b) Intercâmbio de conhecimentos

O intercâmbio de conhecimentos é um processo de troca mútua de saberes, com o objetivo de proporcionar uma visão ampla de diferentes realidades, promovendo aprendizado coletivo. Os espaços visitados incluem:

- Cais do Sertão – Um mergulho na cultura nordestina, onde as participantes puderam conhecer mais sobre a história, a força e a resistência do povo sertanejo. Esse momento foi uma oportunidade para relembrar nossas raízes e nos inspirar com a trajetória de superação e criatividade do nosso povo.
- Centro de Artesanato de Pernambuco – Um espaço vibrante onde as alunas tiveram contato com diferentes expressões do artesanato local, ampliando sua visão sobre possibilidades de negócios, inovação e valorização da cultura pernambucana.

Visita ao museu Cais do Sertão



Visita ao museu Cais do Sertão



Visita ao Centro de Artesanato de Pernambuco.



VI. Cuidado e recreação para os filhos das empreendedoras

O cuidado com os filhos das empreendedoras do projeto é uma etapa muito importante, já que muitas dessas participantes não dispõem de uma rede de apoio para participar das atividades. Diante disso, a Acreditar disponibilizou um espaço onde as crianças ficam sob os cuidados de uma

recreadora enquanto as mães estudam. O local conta com brinquedos e livros, e a recreadora desenvolve atividades pedagógicas com o objetivo de estimular a criatividade das crianças.



Os filhos das educandas brincando e desenhando

VII. Feira conexão empreendedora

A II Feira do Conexão Empreendedora, desenvolvida pela Acreditar em parceria com o Instituto Solea, realizada no dia 13 de dezembro em Glória do Goitá (PE), impulsionou o empreendedorismo local, divulgou os produtos comercializados, fortaleceu as redes de contato das empreendedoras e evidenciou o empoderamento feminino na região, reafirmando a importância da primeira edição e sua continuidade. O evento contou com a visita de cerca de mil pessoas, que tiveram a oportunidade de adquirir produtos variados, como artesanatos, papelaria, itens de culinária, artigos para o lar, perfumaria, acessórios, entre outros.

Participaram do evento os educandos do projeto Educar para Empreender, colaboradores da Acreditar, representantes do Instituto Solea, de instituições não governamentais, do poder público, além de escolas e membros da comunidade em geral. Houve apresentações das turmas de forró e frevo, “Os Guerreiros” e “Os Cangaceiros”, participantes do projeto Papo de Futuro 4.0, além das performances da banda fanfarra Fluxo Independente e da Associação dos Mamulengueiros.

O evento reforça o compromisso contínuo da Acreditar com o progresso econômico e social, fortalecendo sua missão de transformar vidas e comunidades por meio do empreendedorismo.

Registros da II Feira do Conexão Empreendedora



Registros e educandas fazendo parte da II Feira do Conexão Empreendedora



VIII. Seminário de culminância

No dia 21 de fevereiro, celebramos o seminário de culminância do projeto Educar Para Empreender, apoiado pelo Instituto Solea. A culminância foi um momento para compartilhar toda a experiência vivenciada durante os 12 meses de duração desta edição. O evento contou com a presença de 75 convidados, entre educandas do projeto, colaboradores da Acreditar, representantes da Cinergia — que também contribuíram diretamente com as formações — e outros parceiros fundamentais para a concretização do projeto, como a Secretaria da Mulher, a Câmara de Vereadores e a Prefeitura Municipal. Também esteve presente Ana Beatriz Cortez, representante do Instituto Solea, grande incentivadora desta iniciativa.

O projeto foi cuidadosamente planejado para formar 60 mulheres e jovens, oferecendo uma educação transformadora voltada ao aprimoramento humano, social e econômico. Durante o evento, foram apresentados os resultados obtidos ao longo do projeto: das 52 mulheres formadas, 18 tiveram seus projetos produtivos aprovados e acessaram o microcrédito da Acreditar. O programa contemplou 200 horas de formação, distribuídas em quatro módulos: Liderança Transformacional e Mulheres de Valor; Educação Financeira e Empreendedorismo; Informática, Letramento Digital e Negócios; e Marketing Digital para Empreendedoras.

O encerramento deste ciclo não simboliza um fim, mas sim o início de novas possibilidades. O programa de Microcrédito, idealizado pela Acreditar, oferece a continuidade desse trabalho, proporcionando apoio constante e incentivando a geração de renda de maneira humanizada. Esse compromisso reforça a missão da Acreditar de promover o empreendedorismo com respeito e dignidade, combater as desigualdades sociais e consolidar sua contribuição para a construção de uma sociedade mais equitativa e inclusiva.

Registros do seminário de culminância do Educar para Empreender.



Registros do seminário de culminância do Educar para Empreender.



IX. Vídeos dos Projetos



Escaneie o QR Code e assista o vídeo de encerramento do Educar para Empreender no Youtube.
<https://youtu.be/ROZZ9buu97o>



c) Protagonismo, cidadania e envelhecimento ativo

O projeto, com essa formação com ênfase em protagonismo, cidadania e envelhecimento ativo, visou promover a inclusão empreendedora e o bem-viver da pessoa idosa por meio de convivências comunitárias, formações em educação financeira e ressignificação da identidade na melhor idade. A iniciativa valorizou saberes locais, ancestralidade, igualdade de gênero e o envelhecimento ativo no desenvolvimento econômico e social. A formação proporcionou um espaço de aprendizado, interação e valorização das experiências individuais, contribuindo significativamente para a qualidade de vida e o bem-estar dos idosos participantes. Além disso, o projeto enfatizou a importância da prática de exercícios físicos e de atividades que estimulam a mobilidade, a interação social e o bem-estar geral, fortalecendo equilíbrio, flexibilidade, coordenação motora e autonomia.

I. Formação de convivências e bem viver: escuta especializada de grupo

Nesse contexto, o ciclo de Convivências e Bem Viver: Escuta Especializada de Grupo promoveu acolhimento em todos os encontros, em um clima de amorosidade, escuta sensível, cuidado e afetividade. O processo formativo foi estruturado em módulos, abordando temáticas essenciais para a compreensão e valorização do envelhecimento. Foram adotados os princípios da escuta sensível, do cuidado humano e da construção do conhecimento, partindo do local para o global, com base em um currículo contextualizado e transdisciplinar. O objetivo foi perceber o sentido de vida em cada passo pedagógico, considerando a realidade das pessoas idosas, suas histórias, legados e ensinamentos, respeitando suas singularidades e pluralidades.

Formação de convivências e bem viver: escuta especializada de grupo.



II. Formação de ritmos, mobilidade, vivência dos saberes ancestrais e valorização cultural

A formação teve como objetivo promover o envelhecimento ativo, reforçando a importância da prática de exercícios físicos e de atividades que estimulam a mobilidade, a interação social e o bem-estar geral. Ao fortalecer o equilíbrio, a flexibilidade, a coordenação motora e a autonomia, e ao valorizar a cultura e os saberes ancestrais, a iniciativa proporcionou uma experiência enriquecedora e significativa para as pessoas idosas.

III. Formação e vivência dos saberes ancestrais e valorização cultural: visita ao museu do Cavalo Marinho

O espaço expositivo do museu, repleto de informações visuais e históricas sobre o cavalo-marinho e a cultura popular da região, despertou a curiosidade e o interesse de todos. Durante a visita guiada, os participantes tiveram a oportunidade de compreender profundamente a história do cavalo-marinho e sua relevância cultural. O Mestre Zé de Bibi compartilhou suas experiências e conhecimentos de forma envolvente, incentivando perguntas e a interação. Esse momento foi especialmente significativo, pois proporcionou uma conexão direta com as tradições e histórias locais.

Formação de ritmos, mobilidade, vivência dos saberes ancestrais e valorização cultural



Formação e vivência dos saberes ancestrais e valorização cultural: visita ao museu do cavalo marinho

IV. Formação e Vivência dos saberes ancestrais e valorização cultural: visita ao museu cais do sertão

Durante a visita guiada, os participantes exploraram a luta e a resistência do povo sertanejo, suas tradições e a relação com a natureza. Esse momento foi de grande relevância para os integrantes do projeto, permitindo-lhes conectar-se com a vida cotidiana no sertão, compreender os desafios enfrentados pelos habitantes da região e reconhecer como, apesar das

dificuldades, o sertanejo preservou sua cultura e identidade ao longo do tempo. Os participantes também tiveram a oportunidade de conhecer o impacto da música, da dança e do artesanato na identidade cultural do sertão, por meio de demonstrações práticas e explicações detalhadas. Ao final, puderam expressar suas impressões sobre a visita, tornando esse momento valioso para refletir sobre a importância de preservar essas tradições para as futuras gerações.

Formação e vivência dos saberes ancestrais e valorização cultural: visita ao museu cais do sertão



V. Depoimentos



“Sempre conto os dias e as horas para estar no projeto da Acreditar. Quando chega o dia, acordo cedo, faço os serviços da casa, preparo o almoço, visto minha camisa do projeto, pego minha bolsa e vou para a Acreditar. Aqui, me sinto uma pessoa tão importante e sou muito bem acolhida. Chego e encontro minhas amigas de sala, todas animadas. Hoje, a professora Valdiane me deu um grande desafio. Nunca tinha pegado um lápis para escrever ou desenhar, mas hoje tive a oportunidade de criar um desenho do mundo como eu o vejo. Olha, não foi fácil, mas essas atividades têm me feito muito bem, tanto no movimento do corpo quanto na minha memória. Espero que muitas pessoas acreditem e apoiem este projeto, para que ele não pare.”

Severina Ferreira – Participante do projeto Empreender 60+.



“Eu sempre senti que tenho um dom para várias coisas, mas nunca imaginei que um dia seria repórter. O que mais me encanta no projeto Empreender 60+ é o cuidado, o amor, a dedicação e o afeto que ele oferece. Ele nos dá a oportunidade de viver a vida como realmente deve ser vivida, com liberdade, algo que a Acreditar proporciona a cada uma de nós. Ter um projeto como esse, que nos ajuda e nos estimula, é a melhor coisa que poderia existir para a terceira idade da nossa cidade. Eu me sinto muito feliz por fazer parte desse projeto, que nos incentiva a sair de casa e viver novas experiências.”

Elizabete Felipa, participante do projeto Empreender 60+.



Escaneie o QR Code e confira o relatório completo o projeto Empreender 60+ com idosos

AJUDA HUMANITÁRIA: COMBATE À FOME E INSEGURANÇA ALIMENTAR ✨

As ações de combate à fome e promoção da segurança alimentar desenvolvidas pela Acreditar ocorreram por meio do projeto Conexão Solidária, com o apoio da B3 Social e de parceiros como o Banco de Alimentos, Immend Brasil e o Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA).

O objetivo dessa atuação é erradicar a insegurança alimentar e garantir uma alimentação nutritiva. Destaca-se, assim, o papel imprescindível do projeto na redução das vulnerabilidades sociais e na promoção desse direito fundamental para crianças, adolescentes, jovens, mulheres, idosos e suas famílias. As ações estão alinhadas ao Desenvolvimento Econômico e Social promovido pela Acreditar e contribuem para a efetivação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 1, 2, 4, 5, 8 e 9. Seis cidades do interior de Pernambuco foram atendidas por essa frente: Glória do Goitá, Lagoa de Itaenga, Chã de Alegria, Feira Nova, Pombos e Gravatá.

No período de 12 meses em 2024, foram atendidas 887 famílias, beneficiando indiretamente 3.142 pessoas, especialmente crianças, adolescentes, jovens, mulheres e idosos, com 86,24% dos beneficiários identificados como pardos e negros. Foram doadas 2.243 cestas básicas, contendo 66 itens, como cereais, carnes, material de limpeza, frutas, hortaliças e verduras, totalizando 65,925 toneladas de alimentos, contribuindo para a redução das desigualdades e para um país sem fome. Complementando, com as doações dos parceiros, foram servidos 11.345 lanches durante as formações com crianças, adolescentes, jovens, mulheres e idosos ao longo do ano.

Ao longo desses dois anos, o projeto amparou inúmeras famílias, combatendo a fome e a insegurança alimentar, especialmente entre mulheres, crianças, adolescentes e jovens, mobilizando parceiros e realizando diversas iniciativas de doação, gerando um impacto significativo na população.

Valor investido nas ações de Ajuda Humanitária: Combate à Fome e Insegurança Alimentar de **R\$ 600.000**



AJUDA HUMANITÁRIA: COMBATE À FOME E INSEGURANÇA ALIMENTAR

I. Principais atividades

- Pesquisa dos itens da cesta básica em mercados locais
- Pesquisa dos itens da cesta básica da agricultura familiar junto a empreendedores rurais
- Definição dos itens da cesta básica
- Mapeamento e identificação das empreendedoras e famílias atendidas pelos projetos em situação de vulnerabilidade social
- Elaboração do calendário de apoio às famílias
- Publicação do calendário de apoio às famílias
- Cadastramento das famílias
- Compra das cestas de alimentação
- Organização das cestas de alimentação
- Distribuição das cestas de alimentação em Glória do Goitá e demais cidades
- Organização documental do projeto
- Reunião de monitoramento e avaliação do projeto
- Visitas às famílias realizadas pela assistência social da Acreditar
- Coleta de depoimentos
- Sistematização e prestação de contas

II. Principais resultados

06

Cidades beneficiadas

2.243

Cestas doadas

2.243

Kits de alimentos da agricultura familiar doados

887

Famílias impactadas diretamente de janeiro a dezembro

3.142

Pessoas impactadas indiretamente

65,925

Toneladas de alimentos doados

AJUDA HUMANITÁRIA: COMBATE À FOME E INSEGURANÇA ALIMENTAR

III. Fotografias

Processo de inscrição do projeto Conexão Solidária



Cesta básica entregue aos participantes do projeto



Priscilla Medeiros, auxiliar de projeto, explicando o processo de entrega das cestas básicas



Cesta básica sendo entregue à participante do projeto



Participantes do projeto Conexão Solidária



Cestas básicas organizadas para distribuição em Lagoa de Itaenga

AJUDA HUMANITÁRIA: COMBATE À FOME E INSEGURANÇA ALIMENTAR

III. Fotografias

Recebimento dos produtos para distribuição das cestas



Aracilene, Rhanielle Karla e Maria Luciana, clientes do microcrédito, recebendo a cesta básica



Participantes do Empreender 60+ aguardando para o recebimento da cesta básica



Equipe da Acreditar organizando as cestas básicas para distribuição em Lagoa de Itaenga



Priscilla Medeiros pegando assinatura antes do recebimento da cesta básica



Recebimento dos produtos para distribuição das cestas

AJUDA HUMANITÁRIA: COMBATE À FOME E INSEGURANÇA ALIMENTAR ✨

III. Fotografias

Recebimento dos produtos para distribuição das cestas



Equipe da Acreditar com as doações recebidas pelo IPA



Equipe da Acreditar recebendo doação



Equipe da Acreditar em dia de entrega de cesta básica

AJUDA HUMANITÁRIA: COMBATE À FOME E INSEGURANÇA ALIMENTAR

V. Depoimentos

"O projeto Conexão Solidária foi muito importante para minha família, pois me ajudou a economizar e, assim, pude pagar contas de energia, água e gás de cozinha. Além disso, ajudou a custear consultas oftalmológicas para mim e para meus filhos, além da compra dos meus óculos. Só quem recebeu sabe o verdadeiro valor dessas cestas básicas."

Valéria Gomes, participante do Conexão Solidária.

"Quero agradecer imensamente a todos os colaboradores da Conexão Solidária por proporcionarem, através dessa feira, a alimentação para meu irmão e suas 8 pessoas, incluindo 6 crianças. Ele tem problemas psicológicos e, por meio dessa feira, consigo ajudar muito. Minha eterna gratidão, e espero que todos os colaboradores saibam que, a cada comida feita com esses alimentos, vocês são sempre lembrados."

Juliana Soares, participante do Conexão Solidária

"Em primeiro lugar, agradeço aos patrocinadores, pois, sem eles, a Conexão Solidária não existiria. As quatro cestas básicas que minha família recebeu foram de extrema importância. Durante o período em que recebi as cestas, não precisei fazer feira, o que me permitiu quitar dívidas atrasadas e comprar sandálias, roupas e outros itens para meu filho, que faz parte do projeto."

Mércia Santos, participante do Conexão Solidária.

"O projeto Conexão Solidária me ajudou muito. Tenho 4 filhos e os custos são altos. A cesta veio em um momento muito difícil e foi essencial para nossa família. Com a economia que fiz, consegui pagar minha conta de luz, que é sempre muito cara. Esse projeto é muito importante para todos nós. Agradecemos de coração."

Camila, participante do Conexão Solidária



TORNE-SE NOSSO PARCEIRO E FORTALEÇA O IMPACTO SOCIAL!



- Apoie projetos sociais através de doações via Fundo da Infância e Adolescência (FIA) ou Fundo do Idoso, direcionando seu Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) ou Pessoa Jurídica (IRPJ).
- Fomente negócios locais por meio do apoio ao Fundo de Microcrédito, impulsionando o empreendedorismo comunitário.
- Invista em formações e gestão empreendedora, contribuindo diretamente para o desenvolvimento de competências e oportunidades sustentáveis.

Acesse o QR Code
e clique no menu
doação



FALE CONOSCO:

Rua Luiz Lima Cabral, 54 – Centro – Glória do Goitá – PE – CEP 55620-000

Fone: +55 (81) 9692-5555 | E-mail: acreditar.social@gmail.com

www.acreditar.org.br

 [@acreditar.microcredito](https://www.instagram.com/acreditar.microcredito)

 [/Acreditar.microcredito](https://www.facebook.com/Acreditar.microcredito)

 [/Acreditarmicrocredito](https://www.youtube.com/Acreditarmicrocredito)